

## **“FALANDO EM AMAMENTAÇÃO”: AÇÕES DA EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO**

**DESCRIPTORIOS:** amamentação, fonoaudiologia, orientação.

**Autores:** Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Liandra Fritzen, Isadora Garcia Camboim, Gabriela Bianchi, Raquel Ruzicki Pereira, Eduarda Costa da Rosa, Sheila Tamanini de Almeida, Marcia Angelica Peter Maahs, Monalise Costa Batista Berbert.

**Introdução:** O aleitamento materno é a melhor forma de alimentação da criança pequena, pois promove a saúde física e psicológica do lactente e da mulher que amamenta. Apesar disso, as taxas de amamentação no Brasil ainda estão abaixo do recomendado e isso se dá, muitas vezes, por dificuldades na prática, desinformação ou falta de apoio familiar e profissional. A orientação profissional e o acolhimento à mulher e a família durante o período gestacional e puerperal é essencial para incentivar o início e continuidade da amamentação.

**Objetivos:** Descrever as ações realizadas pelo projeto de extensão “Falando em Amamentação”.

**Metodologia e processos avaliativos:** O projeto atua semanalmente no ambulatório de ginecologia e obstetrícia e no alojamento conjunto do Hospital Santa Clara, do complexo ISCMPA, Porto Alegre. No ambulatório, as gestantes, enquanto aguardam atendimento, participam de uma roda de conversa na qual incentiva-se a troca de experiências e o diálogo. Durante as ações discute-se os benefícios da amamentação, pega e posicionamento, hábitos orais, ordenha manual, armazenamento do leite e Teste da Orelhinha, além de outros aspectos multidisciplinares do assunto. Utilizam-se bonecas, mamãs didáticas e imagens para facilitar a compreensão do assunto. As mulheres também respondem um questionário, que permite caracterizar a população atendida e o nível de conhecimento sobre amamentação, bem como uma pesquisa de satisfação que contribui para autoavaliação do projeto e o uso de indicadores. No alojamento conjunto, as puérperas recebem orientações no leito de forma individual pelas acadêmicas, para que, a partir do diálogo e da observação da díade mãe-bebê, sejam sanadas dúvidas e dificuldades. Nesse espaço também é avaliada a eficiência da mamada, observando aspectos como: posicionamento, pega e interação mãe-bebê que se estabelece durante a amamentação, e é aplicado um questionário que possui questões gerais referentes a amamentação do binômio mãe-bebê. Além das ações na rede pública de saúde, o projeto participa de aulas de disciplinas de cursos da UFCSPA e organiza anualmente oficinas sobre manejo clínico da amamentação, que são abertas ao público e acontecem na universidade durante a Semana Mundial do Aleitamento Materno. No primeiro semestre de 2019, o projeto orientou 66 gestantes e 71 puérperas e contou com a participação de 36 pessoas nas oficinas. As atividades realizadas pelo projeto são enriquecedoras não só para a população atendida, que é acolhida, recebe informações importantes sobre o tema e tem suas dúvidas sanadas, mas também para o processo de formação acadêmica e profissional dos estudantes, que possuem a oportunidade de colocar em prática seu conhecimento, de aprender a partir da vivência e de trabalhar junto a um grupo multidisciplinar. Além disso, acredita-se que as ações desenvolvidas causam mudanças significativas na universidade e na sociedade como um todo, pois buscam conscientizar os indivíduos sobre a importância da amamentação da forma mais didática possível, aumentando a rede de apoio ao aleitamento materno. O projeto funciona baseado na articulação entre ensino/pesquisa/extensão, pois além da troca entre universidade-comunidade, também é desenvolvida a pesquisa e o ensino, por meio da produção de

resumos e trabalhos científicos e da participação do projeto em disciplinas de cursos, no qual compartilha o conhecimento com os futuros profissionais da saúde.